

## BENEFÍCIOS I

30/4/2014

### Gestão de Recursos do Plano

A gestão de recursos do plano tem como objetivo alcançar os melhores resultados mediante a utilização de estratégias de alocação dos recursos financeiros em classes de ativos e fundos de investimento de médio e longo prazos, visando manter o equilíbrio atuarial, observando os princípios de segurança, rentabilidade, governança, solvência, liquidez e transparência, sempre em conformidade com a legislação vigente e a política de investimentos.

### Comentário

No mês de abril, o fluxo monetário positivo dos investidores estrangeiros, deu o tom do mercado. No Brasil, o COPOM elevou a SELIC em 0,25% para 11% ao ano, na tentativa de conter a inflação. No ambiente internacional, a crise da Ucrânia, as sanções econômicas à Rússia e seus desdobramentos, se mantém no radar. Os EUA reduziram em US\$ 10 bilhões seu programa de estímulo monetário e a China registrou crescimento um pouco abaixo do estimado. Neste cenário houve uma melhora da percepção de risco dos países emergentes. O risco-Brasil terminou o mês em 146,7 pontos-base, 23 abaixo do mês anterior, o real se valorizou 1,19% frente ao dólar americano e o Ibovespa registrou ganho de 2,40%.

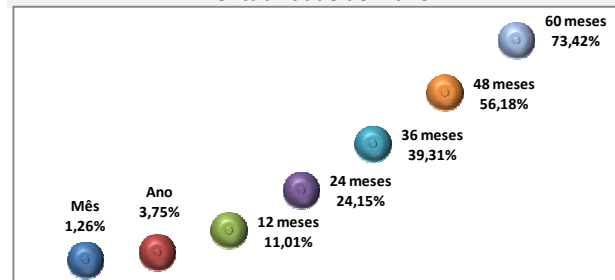
### Informações Gerais

Nome do Plano	Plano de Benefícios I
Nº Participantes e Assistidos	1.458
CNPB	1979002665
AETQ	Marcos Anderson Treitinger
ARPB	Bruno José Bleil
Atuário Responsável	Vesting
Custodiante	Itaú Unibanco
Controlador	Itaú Unibanco
Auditor Independente	Exacto Auditoria S/S
Administrador do Plano	Fusesc
Tipo de Plano	Contribuição Variável (CV)
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano
Início do Plano	11/5/1978
Patrimônio do Plano (R\$)	584.835.287,46
Tx Adm. (Participantes)	5% sobre a contribuição
Tx Adm. (Assistidos % saldo conta)	1% sobre o benefício
Tx Adm. (Assistido Vitalício)	0,5% sobre o benefício

### Histórico de Rentabilidade do Plano

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010	0,51%	0,84%	1,11%	0,55%	0,18%	0,82%	0,92%	0,87%	1,31%	0,90%	0,96%	1,14%	<b>10,59%</b>
2011	1,01%	1,05%	1,06%	1,27%	0,94%	0,75%	0,76%	0,84%	0,92%	1,18%	0,92%	1,28%	<b>12,66%</b>
2012	1,27%	0,97%	0,90%	0,85%	0,66%	0,73%	1,03%	1,10%	0,84%	1,65%	1,42%	1,66%	<b>13,89%</b>
2013	0,78%	0,34%	0,00%	1,04%	0,20%	-0,71%	0,88%	0,04%	1,14%	1,40%	1,05%	2,83%	<b>9,32%</b>
2014	0,05%	0,87%	1,53%	1,26%									<b>3,75%</b>

### Rentabilidade do Plano

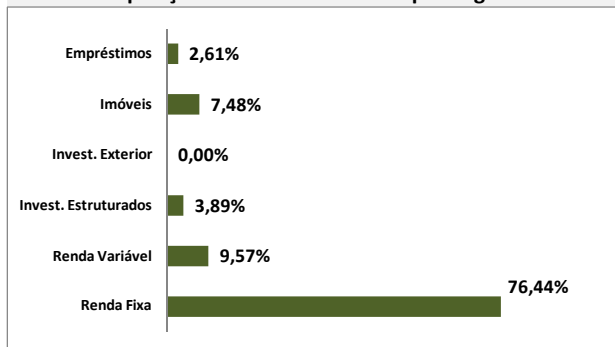


### Tabela Rentabilidades no Período

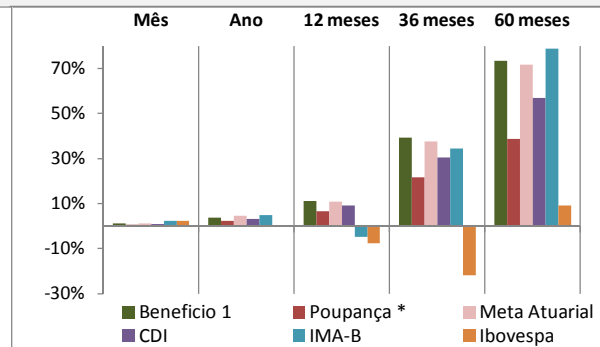
Período	Mês	Ano	12 meses		
			36 meses	60 meses	
Benefício 1	1,26%	3,75%	11,01%	39,31%	73,42%
Poupança *	0,55%	2,24%	6,60%	21,62%	38,82%
Meta Atuarial	1,23%	4,52%	10,91%	37,63%	71,76%
CDI	0,82%	3,24%	9,13%	30,39%	56,87%
IMA-B	2,42%	4,98%	-4,90%	34,45%	78,85%
Ibovespa	2,40%	0,23%	-7,67%	-21,95%	9,14%

\* Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR

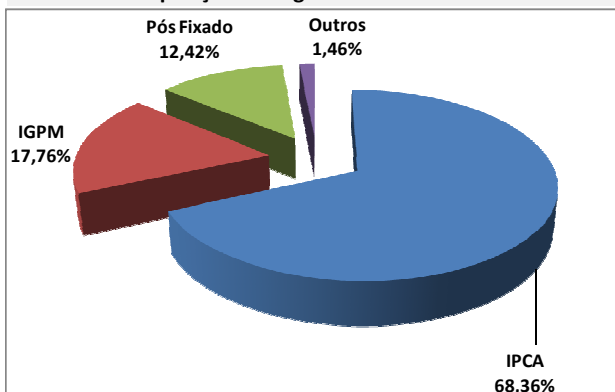
### Composição da Carteira do Plano por Segmento



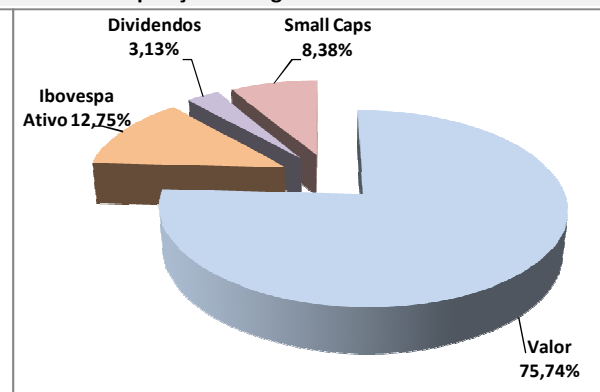
### Rentabilidade do Plano X Indicadores



### Composição do Segmento de Renda Fixa



### Composição do Segmento de Renda Variável



\* Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).  
\* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.  
\* A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.  
\* É recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.  
\* A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.  
\* A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.